**Ano A**

**Tempo Comum**

**Domingo XII**

**Semente de amor**

“Não temais: valeis mais que todos os passarinhos”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Dispor junto do altar um arranjo floral abundante na cor e na forma.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*O Senhor é a força do Seu povo* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Tomai, Senhor, e recebei* – J. Santos

[Comunhão]*Eu vim para que tenham vida* – F. Silva

[Final] *Cantarei ao Senhor enquanto viver* – C. Silva

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XII Domingo do Tempo Comum

[Prefácio] Prefácio dos Domingos do Tempo Comum X

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III

**Preparação Penitencial**

*Propõe-se esta preparação penitencial, recorrendo aos seguintes tropos:*

V/ Senhor, que viestes salvar os corações atribulados, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

V/ Cristo, que pela Vossa morte nos dais a abundância da Vossa graça, Cristo, tende piedade de nós!

R/ *Cristo, tende piedade de nós!*

V/ Senhor, que Vos declarais por nós junto do Pai, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

**Evangelho para os jovens**

“Valeis muito mais do que todos os passarinhos”. Vivemos com demasiado medo. Medo de sermos considerados ingénuos ou parvos pelas nossas boas obras. Medo de sermos julgados por rezarmos todos os dias. Medo que se saiba que vamos à missa. Medo que descubram que temos uma relação com Deus, que falamos com Ele e que Ele nos fala ao coração. Alguns dirão que não o escondem, que são católicos assumidos, mas que também não o andam a apregoar. Outros dirão que não perdem uma oportunidade para dizer que são crentes e para introduzir na conversa o Evangelho. Ótimo, que maravilha! Nesse caso, há que ir mais longe: do que temos ainda medo? Que perdão ainda retemos e insistimos em não oferecer? Com que falsas humildades nos enganamos? Que medos bloqueiam a graça em nós? Larguemos as falsas confianças, as ilusões de controlo, as faltas de certeza, os planos estéreis desenhados como se nós conseguíssemos controlar o que está para acontecer. Digamos, como santa Teresa de Calcutá: «Para o presente, Ámen. Para o futuro, Aleluia». E quando nos vacilem as pernas, os braços e o coração com o que está por vir, recordemos o que nos diz o Senhor neste Evangelho: «valeis muito mais do que todos os passarinhos».

**Oração Universal**

V/Animados pelo santo temor de Deus e cheios de confiança no Seu amor, ousamos rezar e interceder pelos nossos irmãos e irmãs, dizendo:

R/*Senhor, nós temos confiança em Vós.*

1. Pelo nosso arcebispo, D. José, pelo seu bispo auxiliar, pelos presbíteros e diáconos, para que dirijam a Igreja da nossa Arquidiocese de Braga com sabedoria, no caminho da santidade e da salvação, oremos.
2. Pelos governos e autoridades deste mundo, para que digam a verdade aos cidadãos e não se sirvam do poder em seu proveito, oremos.
3. Pelos que lutam por mais justiça, saúde e bem-estar, para que o façam segundo o Evangelho e defendam corajosamente quem é mais frágil, oremos.
4. Por aqueles a quem Deus chama no seu íntimo, para que busquem com ardor os bens eternos e se declarem por Jesus em toda a parte, oremos.
5. Por nós próprios que escutamos a Palavra, para que experimentemos o perdão de Deus, que supera todos os nossos pecados, oremos.

V/Senhor do Universo, que sondais o justo e perscrutais os rins e o coração: pela Vossa grande misericórdia atendei-nos a nós, que Vos confiamos a causa da nossa vida e a dos nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/ Ide, o Pai vos envia a salvar os pobres das mãos dos perversos.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Filho vos envia a dar testemunho dele.

R/ *Ámen.*

V/ Ide, o Espírito Santo vos envia a ser dom gratuito.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O serviço do altar tem sempre algo de teatral, por isso, há a tentação de se tornar falso. Isso acontece quando não há sintonia profunda entre o gesto, a palavra e a atitude interior. Por isso, devemos ter sempre diante de nós a palavra de Jesus: “não há nada de encoberto que não se venha a descobrir”. O olhar que importa não é o da assembleia, mas sim o olhar de Deus que vê, cheio de misericórdia o mais íntimo do nosso coração.

**Leitores**

Aquele que proclama a Palavra de Deus com a boca e com a vida está sempre sujeito, como o seu Mestre, ao insulto, à invetiva e à perseguição. O Profeta Jeremias ensina-nos a confiar apenas no Senhor que está connosco como poderoso herói. Por isso, apesar das caras que se franzem quando as palavras proclamadas são duras de ouvir, o leitor deve sempre pôr unicamente a confiança em Deus e ignorar atitudes de rejeição.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

O valor de cada ser humano, pela graça de Deus, é infinito. Devemos, pois confiar na Providência divina e ter consciência da importância de cada um dos nossos gestos e palavras. Ao levar a Comunhão aos doentes, a Igreja, pelo ministério do MEC, proclama de forma eloquente a dignidade infinita de cada ser humano por mais desfigurado que esteja pela doença ou pela velhice. Todos são destinatários do tesouro da Comunhão.

**Músicos**

Uma partitura não passa de um papel com sinais gráficos mudos. Por isso, ela é uma pálida representação da música que, depois de bem interpretada, pode tocar os corações dos fiéis e unir-nos aos coros celestes. Do mesmo modo, os personagens do Antigo Testamento são “figuras d’Aquele que estava para vir”. Ao ler o Antigo Testamento olhamos para uma partitura, mas, quando contemplamos Jesus Cristo, ouvimos a música.

**Sair em missão de amar**

Durante esta semana vai estar bem presente em todos nós o verbo “testemunhar”. Propomos que, para ajudar a assumir esta consciência, comecemos a nossa jornada com a oração de “oferecimento das obras do dia”.